



2021 – 2025

PLANES

— PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC)

Aprovado pelo Conselho Superior

Sumário

1. Sumário executivo	página 03
2. Equipe	página 04
3. Apresentação	página 05
4. Linhas de pesquisa	página 06
5. Metodologia	página 09
6. Planejamento estratégico	página 09
6.1 Identidade organizacional	página 09
6.1.1 Missão	página 09
6.1.2 Visão	página 10
6.1.3 Princípios e Valores	página 10
6.2 Diagnóstico	página 11
6.3 Objetivos estratégicos, Indicadores e metas e Projetos estratégicos	página 12

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A presente versão do Planejamento Estratégico (PLANES) foi preparada para atualizar sua versão anterior, constante entre o período de 2016 a 2020. Seu principal objetivo é apontar o CIDDIC para o futuro, de modo a explorar o máximo potencial e alinhá-lo aos outros Centros, Núcleos e unidades de ensino mais comprometidos com a UNICAMP.

Desde o período anterior, o CIDDIC tem buscado ampliar qualitativa e quantitativamente a sua produção, se alinhando ainda mais às orientações e se tornando ainda mais relevante para a Universidade e para a sociedade. É possível citar, como exemplo, as cerca de 600 atividades de extensão, concertos e óperas (cerca de 50 projetos) e a participação em mais de 100 disciplinas de graduação e pós-graduação na UNICAMP, além da publicação de livros e CDs.

Entre esta vasta produção destaca-se como uma das mais proeminentes a ópera, com realização de, ao menos, 2 execuções ao ano. Esta produção mobiliza mais de 100 funcionários da Universidade na produção técnica e artística, proporciona a milhares de pessoas da comunidade interna e para a sociedade uma produção artística que não se tem na Região Metropolitana de Campinas (RMC). Ademais, em um processo de internacionalização, leva os nomes de servidores e estudantes da universidade para o mundo, propiciando que o nome da UNICAMP acompanhe estes servidores a atuarem em universidades estrangeiras e acompanhe os alunos em suas etapas de mestrado e doutorado nestas instituições.

2. EQUIPE

Para a elaboração e estruturação do presente plano estratégico do Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (PLANES 2021 – 2025) contribuíram:

- Angelo José Fernandes – coordenador
- Cinthia Pinheiro Alireti – regente da Orquestra Sinfônica da Unicamp
- Cleyton Carlos Torres Ferreira da Silva – profissional de assuntos administrativos
- Douglas Borges – profissional de tecnologia da informação e comunicação
- Denise Hortência Lopes Garcia – coordenadora associada
- Elizabeth da Silva Cornélio – profissional de assuntos administrativos
- Guilherme Rebecchi Kawakami – assistente técnico
- Manuel Silveira Falleiros – supervisor da Escola Livre de Música
- Tadeu Moraes Taffarello – pesquisador do Centro de Documentação de Música Contemporânea
- Vivian Lis Ferreira Nogueira Dias – regente do Coral UNICAMP Zíper na Boca

3. APRESENTAÇÃO

Histórico e contexto geral

O **CIDDIC** (Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural da UNICAMP), criado em 24 de novembro de 2009, é um centro de pesquisa interdisciplinar que abriga o Centro de Documentação de Música Contemporânea (CDMC), a Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU), a Escola Livre de Música (ELM) e o Coral UNICAMP Zíper na Boca (ZÍPER). Neste ano serão incorporados o Coro Contemporâneo de Campinas (CCC) e o Ópera Estúdio UNICAMP (OEU).

O **CDMC** surgiu em 1989 como uma filial brasileira de instituição francesa homônima, sendo uma das mais importantes instituições de documentação da música contemporânea. É também responsável pelo armazenamento, difusão e pesquisa de um acervo especializado em música erudita contemporânea brasileira.

A **OSU**, formada em 1982, é um corpo artístico estável vinculado ao CIDDIC e que atua em concertos, gravações, laboratórios de composição, regência e prática orquestral. Atua também junto a atividades desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação em música da Universidade nas áreas de regência, composição, orquestração e ópera estúdio em apoio aos projetos de pesquisa de pós-graduação e, por projetos específicos, inclui atividades com artistas convidados ou residentes. Seus trabalhos incluem nas temporadas oficiais apresentações do repertório tradicional orquestral, além de balés e espetáculos multimidiáticos, sendo regida por importantes nomes do cenário nacional e tendo como solistas jovens e consagrados artistas brasileiros e internacionais.

A **ELM** oferece cursos livres, oficinas e palestras. Seu objetivo é fornecer ensino de qualidade, com fundamentos musicais sólidos que preparem alunos para lidar com a música e o mundo contemporâneo, estimulando a sensibilidade e a imaginação, promovendo a apreciação, a consciência musical e o pensamento crítico.

A ELM surgiu em 2010 visando oferecer cursos livres de música, oficinas e palestras para o público no âmbito da formação musical e também da formação de público. Contando com um corpo de professores e colaboradores formado por músicos profissionais, ela funciona como



uma escola de aplicação em que bolsistas, estudantes dos cursos de Licenciatura em Música, mestrandos e doutorandos da UNICAMP atuam na aplicação de técnicas pedagógicas, de modo a desenvolver novos conhecimentos e fomentar a produção acadêmica. Com isso a escola oferece para a comunidade um ensino de qualidade e inovador.

Atualmente, a ELM conta com grupos musicais estáveis formados por estudantes que visam atingir o melhor nível de qualidade de *performance* instrumental e de fomentar a difusão musical por meio de apresentações.

O **ZÍPER**, formado em 1985 com estudantes, funcionários e docentes da UNICAMP, além de pessoas da comunidade externa da Universidade, tem como missão o desenvolvimento de pesquisas nas áreas que envolvem o canto coral, especialmente as relacionadas à pedagogia musical pelo canto coral, mas também áreas tangentes à interdisciplinaridade com as artes cênicas e *performance* cênica coral. Vencedor em três edições do Mapa Cultural Paulista, possui extensa agenda de participações em festivais corais em nível nacional e internacional. Desenvolve um repertório diversificado e tem participado das montagens operísticas promovidas pelo CIDDIC. Se constitui em um dos projetos oferecidos aos alunos de graduação pelas disciplinas Atividades Multidisciplinares AM 018 e AM 019 – Turma Z.

O **CCC** foi formado em 2009 pelo regente Ângelo Fernandes e estudantes de canto, instrumento, regência e composição dos cursos de música do Instituto de Artes da UNICAMP. Possui como objetivo disseminar a música coral em Campinas por meio de um projeto capaz de desenvolver um amplo trabalho de formação de cantores e regentes corais, com uma atuação que contempla repertório *a capella* e montagem de óperas e cantatas.

O **OEU** pretende ser um laboratório destinado à pesquisa em canto lírico e artes dramáticas por meio do resgate e análise musical de óperas brasileiras compostas a partir do século XVIII, e na área de Práticas Interpretativas através do estudo e da prática de elementos que envolvem a *performance* contemporânea do teatro operístico, tais como a preparação vocal, desenvolvimento cênico-corporal e interpretação. Atuará em parceria com o Instituto de Artes da UNICAMP (IA) e com a Orquestra Sinfônica da UNICAMP (OSU).

4. LINHAS DE PESQUISA

Musicologia sistemática e histórica

O amplo e singular acervo de partituras e gravações de música contemporânea da Coordenadoria de Música Contemporânea do CIDDIC tem servido como material para pesquisas musicológicas no âmbito dos cursos de pós-graduação da Unicamp e da comunidade acadêmica em geral. Com o acervo de partituras brasileiras, constituído a partir dos anos 2000, novas frentes de pesquisa se abriram, visto que a maior parte desse acervo se constitui de obras inéditas, manuscritos e cópias de manuscritos. Isso permite o desenvolvimento e publicação de edições críticas e também da área de estudos de manuscritos. Grande parte do acervo é composta por obras que constam exclusivamente na CDMC.

Performance sinfônica com ênfase na música dos séculos XX e XXI

A Orquestra Sinfônica da Unicamp, dentro de projetos já em andamento, atua como laboratório de pesquisa em performance, em parcerias com pesquisadores selecionados por editais que apresentam projetos em regência, interpretação instrumental e criação. A pesquisa em performance sinfônica se enquadra na área de interpretação historicamente informada, incluindo nesta concepção desde a música barroca, até a música orquestral do século XXI, que prevê a performance com técnicas estendidas. Pesquisas interdisciplinares que integram música sinfônica com mediação tecnológica e com as artes cênicas, como as óperas, caracterizam também as atividades da OSU.

Pedagogia musical através de práticas contemporâneas

Pensando na formação musical e na interligação entre as áreas de pesquisa e atuação do Centro, a ELM se direciona para atuar como laboratório de novas pedagogias baseadas nas



práticas contemporâneas. Na conjunção entre música contemporânea e educação musical, a improvisação musical se torna uma ferramenta poderosa para atingir o objetivo proposto. É através da improvisação, em suas diversas modalidades, que reside a possibilidade de aproximar áreas como a cognição, processos criativos, educação, musicologia, análise, crítica genética e tecnologia para gerar um campo de pesquisa multidisciplinar único em âmbito nacional. No quadro de questões estratégicas do planejamento estratégico do CIDDIC temos como um dos objetivos do centro a estruturação de Laboratório de Pedagogia Musical que possa formar parcerias de pesquisa com diferentes unidades e órgãos da Universidade.

Capacitação musical pelo contato coral

Essa pesquisa desenvolve uma metodologia de ensino de música e pedagogia vocal para pessoas leigas. Dado que neste caso não se pode contar com a alfabetização musical dos participantes, a pesquisa se volta para desenvolvimento de ferramentas de aprendizado e memorização musical para o canto coral, além do aprendizado de técnica vocal para canto. A pesquisa se aplica no Coral Unicamp Zíper na Boca, que desenvolve um repertório diversificado, compreendendo desde obras populares de diversas nacionalidades a obras eruditas de diferentes períodos da história da música ocidental.

Performance em canto lírico e artes dramáticas

A pesquisa em canto lírico e artes dramáticas se enquadra na área de Musicologia através do resgate e análise musical de óperas brasileiras compostas desde o princípio do século XIX até o momento atual, e na área de Práticas Interpretativas através do estudo e da prática de elementos que envolvem a performance contemporânea do teatro operístico como preparo vocal, desenvolvimento cênico-corporal e interpretação. Esta pesquisa é desenvolvida com o Ópera Estúdio Unicamp, destinado à pesquisa com cantores, pianistas e regentes estudantes de graduação e pós-graduação. Este núcleo atua como laboratório em parceria com o Instituto de Artes.

5. METODOLOGIA

Iniciamos a formulação deste planejamento em uma reunião da equipe administrativa com os gerentes dos setores e a coordenadoria do CIDDIC. Consideramos a avaliação institucional, a certificação da unidade, o relatório de atividades e o planejamento estratégico da UNICAMP para os anos de 2021 a 2025. As análises foram feitas considerando-se o entendimento sobre o ambiente interno e externo, as dificuldades e a visão de futuro. As gerências, diretoria e administração elaboraram seus planejamentos individualmente e, em seguida, foram alinhados consensualmente.

6. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

6.1 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

6.1.1 MISSÃO

O Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC) tem por base os seguintes tópicos que estruturam sua missão institucional:

1. Difundir a música de concerto contemporânea em todas as suas expressões, com ênfase nas produções brasileiras, o resguardo documental de obras, a pesquisa e integração com a sociedade.
2. Realização de pesquisa, incluindo pesquisa interdisciplinar, na área de música, com ênfase na música contemporânea;
3. Realização de difusão cultural e artística dentro e fora da universidade;
4. Promoção da integração da comunidade artística brasileira, principalmente divulgando-a em âmbito nacional e internacional;

- 
5. Desenvolvimento de projetos de formação artística dentro e fora da universidade.

6.1.2 VISÃO

Tornar-se tornar referência em atividades de pesquisa interdisciplinar com ênfase na música contemporânea brasileira.

6.1.3 PRINCÍPIOS

1. Respeito à vida em todas as suas manifestações e aos seus direitos fundamentais – arts. 1 a 5 da CF/88;
2. Autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial – art. 207 da CF/88;
3. Liberdade e pluralismo de ideias – art. 206 da CF/88;
4. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão – art. 207 da CF/88;
5. Conduta ética, observando a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência – art. 37 da CF/88;
6. Educação laica e de excelência como um bem público – art. 19 da CF/88.

6.1.4 VALORES

1. Valorizar e disseminar no Brasil e no exterior a pesquisa e a música dos séculos XX e XXI com ênfase na produção brasileira;
2. Manter o compromisso com a excelência artística, responsabilidade social e formação de público;
3. Desenvolver a pesquisa musical em amplo espectro, ou seja, nas áreas de performance, criação, educação musical e musicologia;
4. Colaborar, no âmbito de suas especialidades, com os demais órgãos da UNICAMP;

5. Manter atividades de formação, nas áreas específicas de sua competência, abertas à comunidade;
6. Desenvolver continuamente a manutenção de acervos de documentação e bases de dados nas áreas de suas especialidades;
7. Assegurar a manutenção da diversidade da cultura na programação de suas atividades;
8. Promover intercâmbios e colaborações com instituições externas à universidade, no Brasil e no exterior, em suas áreas de atuação, contribuindo para a projeção e divulgação da produção intelectual da UNICAMP no campo das artes;
9. Buscar reconhecimento e credibilidade dentro e fora da universidade.

6.2 DIAGNÓSTICO

A etapa de diagnóstico do presente planejamento estratégico visa obter uma concepção ampla do cenário acerca das principais potencialidades positivas, além da identificação dos pontos negativos que necessitam de atenção nas diferentes ramificações do Centro (OSU, ZÍPER, ELM, CCC, CDMC e OEU, bem como a própria unidade CIDDIC).

Nesta etapa, foi utilizada a ferramenta SWOT para a análise interna e externa, sigla em inglês para *strengths*, *weaknesses*, *opportunities* e *threats*, traduzida para FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças).

A aplicação da ferramenta para a identificação macro do ambiente interno visa, contudo, salientar as chamadas forças e fraquezas:

- Forças: identificação dos diferenciais e das qualidades;
- Fraquezas: destaque aos pontos fracos que necessitam ser atendidos.

Já sua aplicação na identificação do ambiente externo de modo macro objetiva-se observar oportunidades a serem exploradas e ameaças a serem evitadas:

- Oportunidades: identificação de cenários e contextos externos que podem contribuir para a instituição;
- Ameaças: também se trata de pontos fora do controle da instituição, mas que podem vir a prejudicá-la futuramente.

Com o diagnóstico inicial após a análise SWOT objetiva-se elencar fatores relacionados a uma melhor identificação dos públicos interno e externo, além de obter elementos consistentes que possibilitem observar questões que envolvam a comunicação interna e externa, a cultura organizacional, a visão institucional e o *branding*.

Questões norteadoras:

- Como destacar nossas forças?
- Como usar nossas forças para minimizar os impactos negativos possíveis gerados por nossas fraquezas?
- Como lidar com os cenários de oportunidades e ameaças?

ANÁLISE SWOT	ASPECTOS POSITIVOS	ASPECTOS NEGATIVOS
FATORES INTERNOS	• Corpo funcional qualificado; • Vínculo estratégico com o Instituto de Artes; • Importante produtor cultural para a comunidade interna e sociedade; • Referência em pesquisa musical; • Única referência em produção operística na Região Metropolitana de Campinas.	• Carência de recursos financeiros; • Carência de profissionais administrativos e artísticos por conta do número expressivo de aposentadorias pré ou em andamento e do corpo funcional administrativo reduzido.
FATORES EXTERNOS	• Desenvolvimento de conteúdos para plataformas digitais; • Possível alcance maximizado de público, bem como a formação de público; • Ampliação de produções direcionada a públicos mais jovens.	• Carência de investimento e/ou financiamento público e privado; • Envelhecimento do público; • Paralisação das atividades presenciais pela pandemia.

6.3 Objetivos estratégicos, Indicadores e metas e Projetos estratégicos

Nesta seção são apresentados os Objetivos estratégicos basilares e primordiais para o desenvolvimento do presente Planejamento Estratégico (PLANES) do CIDDIC, bem como trazemos os Indicadores e as metas que nortearão os trabalhos a serem realizados além de breve detalhamento dos principais Projetos estratégicos do Centro para o período 2021-2025.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	NOME DO PROJETO	JUSTIFICATIVA	GANHOS ESPERADOS	RECURSOS ESTIMADOS	LÍDER DO PROJETO	PRINCIPAIS ETAPAS	DATA (início - fim)	METAS (% atual)	Trimestre 1	Trimestre 2	Trimestre 3	Trimestre 4	LINHAS DE AÇÃO	INDICADOR (decrição)	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU	Princípios e valores da UNICAMP	
Desenvolvimento da gestão política cultural, financeira e administrativa	Implementação de verba fixa para as atividades do CIDDIC e a diversificação das fontes de financiamento	Parte dos projetos executados ou propostos ao CIDDIC demandam financiamento adicional que não pode ser captado em tempo hábil e que não podem ser previstos com exatidão no planejamento anual.	Continuidade e ampliação das atividades-fim do CIDDIC		Angelo Fernandes e Denise Garcia	1. Busca e definição da verba fixa para compor o orçamento anual, incluindo a montagem de uma ópera e um musical;											
						2. Contratação de um profissional para assuntos administrativos para elaboração de projetos e prospecção de recursos;											
						3. Prospecção de recursos.											
	Planejamento estratégico de comunicação	A reformulação e readequação das estratégias comunicacionais (como linhas editoriais, publicações e atuação nos canais de comunicação) é necessária para obtermos uma maior proximidade com as atuais boas práticas da comunicação, visando padronizar e otimizar o alcance do material produzido pelo Centro, inclusive com publicidade.	Ampliar a difusão da produção do Centro otimizando a criação e publicação de conteúdos para os públicos internos e externos com a criação do planejamento estratégico do Ciddic e a derivação de projetos para cada setor do Ciddic.		Cleyton Torres e gestores	1. Diagnóstico institucional											
						2. Elaboração do planejamento estratégico do Ciddic											
						3. Definição de diretrizes para a criação de projetos de comunicação para setores do Ciddic											
						4. Criação e execução dos projetos derivados do planejamento estratégico											
	Programa de melhoria contínua	A implantação de um projeto de melhoria contínua Lean Six Sigma deve proporcionar ao CIDDIC condições mais favoráveis de trabalho em busca de maior eficiência.	Criação da documentação oficial de projetos, procedimentos, padrões, tutoriais e outros documentos técnicos; Trabalho guiado pela melhoria contínua; Mais precisão, controle e eficiência		Guilherme Kawakami	1. Criação da estrutura de documentação											
						2. Revisão dos documentos para portar aos novos padrões											
						3. Cnação de documentos seguindo os novos padrões											
						4. Aprovação dos documentos nas referidas instâncias											
						5. Publicização da documentação											
Melhorias da infraestrutura	Construção de um prédio que abrigue todos os setores do CIDDIC	Ter em um único prédio todos os setores do CIDDIC, com um espaço adequado para se fazer pesquisa e divulgação de suas produções facilitará a criação de melhores condições para suas ações. Adicionalmente, poderia ter um prédio ou em prédios próximos demais centros e núcleos de pesquisa em artes e cultura, para que se favoreça o caráter interdisciplinar das unidades envolvidas. Ao integrar as ações, o CIDDIC terá mais condições para promover ensino, pesquisa e extensão, além de racionalizar as funções administrativas e de apoio, promover projetos interdisciplinares entre os centros e núcleos, ter um espaço amplo para apresentar ao público as produções.	Oferecer melhores condições de infraestrutura para os servidores desenvolveram suas atividades do CIDDIC.		Coordenação e gestores	1. Dar continuidade aos trabalhos para as etapas que antecedem à construção do prédio;											
						2. Promover projetos interdisciplinares e parcerias entre os centros e núcleos e Instituto de Artes.											
	Melhorias, atualização tecnológica e ampliação da infraestrutura	Até o novo espaço físico ser disponibilizado, algumas alterações precisam ser feitas para termos um espaço adequado para se fazer pesquisa e divulgação das produções, de modo a melhorar as condições para suas ações do CIDDIC.			Coordenação e gestores	1. Reforma do espaço físico e aquisição de mobiliários;											
						2. Atualização tecnológica dos equipamentos de informática, manutenção e aquisição de equipamentos específicos de gravação, reprodução sonora e audiovisual, como gravador de áudio, fones de ouvido, câmera filmadora, tocador de vinil, fitas de rolo, DVD, fitas K7, VHS, DAT, ADAT e MD.											
						3. Aprimoramento da segurança por meio da implementação de sistema de monitoramento por câmeras.											
	Atualização do parque tecnológico do CIDDIC	Certificar-se da atualização do parque tecnológico do CIDDIC, permitindo a reutilização de vários equipamentos bem como sua utilização mais eficiente, gerando diretamente uma economia nos recursos do Centro alinhados a um ganho indireto de produtividade.	Economia ao garantir a atualização do parque tecnológico do CIDDIC por meio da aquisição de componentes de hardware, virtualização e migração de servidores físicos locais para a nuvem Unicamp e a instalação e uso de sistemas operacionais livres e gratuitos (Linux), aumentando o desempenho e a sobrevida dos computadores atuais mantendo a aquisição pontual de novos computadores, quando necessário.		Douglas Borges	1. Fazer levantamento do parque computacional do CIDDIC							Máquinas atuais x máquinas atualizadas; levantamento de manutenção média pré e pós; tempo empreendido na atualização do parque; relatório de desempenho individual.				
						2. Levantar quais equipamentos podem e/ou devem prioritariamente receber atualizações											
						3. Realizar levantamento dos perfis de usuários (softwares e usos)											
							4. Criar uma listagem de prioridades de atualização após o cruzamento das informações referentes aos equipamentos e perfis de usuários										

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]